

QUAL A SOLUÇÃO PARA A SALVAÇÃO DO HOMEM?

A Bíblia ensina que Deus é o Criador e Sustentador da sua criação. Como ser superior, em autoridade e poder, é ele quem faz aliança com os homens e estabelece suas regras de vida e conduta. Na sua imperfeição o ser humano jamais consegue cumprir totalmente os padrões divinos, o que o torna um transgressor e condenado. A penalidade devida do seu pecado é a morte. Desta forma, nada pode fazer, senão depender da solução divina.

“A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;” (Rm 1.18)

“Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.” (Ef 5.6)

A Bíblia ensina que o Evangelho expressa o poder de Deus para a salvação do homem:

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.” (Rm 1.16-17)

A Bíblia ensina, por meio do evangelho da graça de Deus, que havia a necessidade de um Mediador entre Deus e os homens perdidos:

“Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.” (Is 59.16)

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,” (1Tm 2.5)

“Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.” (Hb 9.15)

A Bíblia ensina, por meio do evangelho da graça de Deus, que esse Mediador precisava ser justo e aprovado por Deus (a parte ofendida), para ser oferecido em sacrifício substitutivo pelo pecador:

“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.” (Hb 9.22)

“muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (Hb 9.14)

“porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.” (Mt 26.28)

A Bíblia ensina, por meio do evangelho da graça de Deus, que no seu eterno amor Deus providenciou esse Mediador – o seu próprio Filho, antes mesmo da criação do mundo:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. (Jo 3.16-17)

“conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós” (1Pe 1.20)

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.” (Lc 19.10)

“Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.” (1Tm 1.15)

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.” (Hb 2.14-15)

“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito,” (1Pe 3.18)

“carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.” (1Pe 2.24)

“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.” (2Co 5.21)

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),” (Gl 3.13)

A Bíblia ensina, por meio do evangelho da graça de Deus, que Deus ressuscitou a Jesus para a nossa justificação e para coroar de glória o seu plano eterno de redenção do homem. Essa também é a garantia da nossa ressurreição:

“ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.” (At 2.24)

“Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.” (At 3.15)

“o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.” (Rm 4.25)

“Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.” (Rm 8.34)

“Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.” (1Co 6.14)

“e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;” (Ef 2.6)